



JOÃO PESSOA PRECISA DE UMA ALTERNATIVA SOCIALISTA

Por Uma Prefeitura Apoiada Em Conselhos Populares

As eleições municipais de 2020 chegaram! O PSTU vem a público debater suas propostas com a população de João Pessoa, especialmente com a classe trabalhadora, o povo pobre e todos os oprimido(a)s.

É fundamental não apenas apresentar ideias para os graves problemas socioeconômicos, ambientais e culturais que a nossa população enfrenta cotidianamente, mas também denunciar os verdadeiros responsáveis pelo descalabro que se encontra nossa cidade, particularmente os moradores da periferia.

Enfrentamos um momento de profunda crise capitalista, aonde vivenciamos uma grave crise sanitária mundial, motivada pela **pandemia do coronavírus**, que vem demonstrando a total falência do capitalismo e de seus governantes, que se aproveitam da pandemia para aumentar, ainda mais, a exploração e o lucro, através de reformas e leis para retirar direitos conquistados pelos trabalhadores e pelo povo pobre.

Até o momento, já são cerca de 30 milhões de pessoas contaminadas pela Covid-19 em todo o mundo, com centenas de milhares de mortes. Apenas no Brasil, temos mais de 4 milhões de casos confirmados de pessoas infectadas pela doença, podendo ultrapassar mais de 150 mil mortos até o dia da votação. Recentemente, o Brasil foi ultrapassado pela Índia no tenebroso “ranking mundial da morte” e passou a ser o 3º colocado neste “ranking funerário”, atrás, apenas, dos EUA e do país asiático.

Apesar de todos esses dados oficiais, assistimos em nosso país um verdadeiro genocídio do nosso povo praticado pelo Palácio do Planalto, a partir do presidente Bolsonaro, minimizando a Covid-19 e classificando-a como “gripezinha”, dentre outros tantos episódios negacionistas.

Essa política bolsonarista espalhou-se país afora, chegando aos demais governantes que, apesar do discurso “oposicionista”, renderam-se na prática às políticas genocidas vindas de Brasília, e passaram a ceder aos grupos capitalistas pela reabertura das atividades econômicas e de serviços.

A maior prova disso é que, em pleno pico da pandemia do coronavírus, tais atividades começaram a ser autorizadas para reabrir, chegando a ter, nos dias atuais, um aspecto de “liberou geral” na economia como um todo. É evidente

que tal situação beneficiou, ainda mais, os patrões e empurrou a classe trabalhadora para o “abatedouro”, expondo-a, ainda mais, à contaminação e mortes pelo coronavírus. Em síntese, todas as esferas de governo (federal, estadual e municipal, situação ou oposição) adotaram a mesma ação: **o lucro acima da vida.**

Isto quer dizer que a reabertura das empresas serviu para escancarar de vez os superlucros dos patrões e a superexploração a que os trabalhadores passaram a ser submetidos em plena pandemia do covid-19.

Por isso, a classe trabalhadora começou a se mobilizar e lutar contra essa situação. A greve dos/as trabalhadores/as dos Correios é um reflexo disso. Outras categorias também estão em luta, buscando livrar-se de sua condição de exploração imposta pelos patrões e em defesa da vida. Para citar alguns exemplos de lutas, paralisações e greves: metroriários de São Paulo, trabalhadores da EMBRAER, bancários, petroleiros, rodoviários, professores, dentre tantas outras categorias.

Os pontos programáticos que o PSTU defende não são apenas palavras colocadas em um papel, mas um compromisso de governo, baseado na luta que nosso partido trava todos os dias, junto com os trabalhadores (as) e o povo pobre de nossa cidade, de nosso Estado e do país, contra os ataques dos governos burgueses e dos patrões.

Nosso programa afirma que **João Pessoa Precisa de Uma Alternativa Socialista: por um governo apoiado em conselhos populares!**

- 1) **Não à terceirização/privatização dos serviços públicos**, pretendida pela atual administração municipal. Defesa e manutenção do serviço público e estatal, com verbas públicas apenas para os serviços públicos;
- 2) **Estatização do transporte coletivo urbano de nossa cidade**, com a criação da EMTU – Empresa Municipal de Transportes Urbanos -, com o controle de um Conselho Popular formado pelos usuário(a)s do sistema e trabalhadora(a)s do setor; Criação do Passe Livre para estudantes e desempregado(a)s; investir 2% do PIB para o transporte público estatal e de qualidade;
- 3) **Construir uma reforma urbana de acordo com os interesses do movimento popular**, com o objetivo de acabar o déficit habitacional em nossa cidade. Investir 10% do PIB/ano para financiar um plano de obras públicas para a construção de casas populares, através de uma Empresa Pública de Habitação, sem a participação de empreiteiras. Cumprir a legislação constitucional que garante o papel social da propriedade. Regularização de todas as ocupações e assegurar imediata entrega de título de posse. Expropriação de imóveis, mantidos desocupados para fins de especulação. Limite legal para os preços dos aluguéis, de acordo com a renda. Fim das remoções forçadas e dos projetos de higienização social. Nenhuma repressão e criminalização das lutas por habitação. Ampliação dos impostos aos terrenos voltados

- para especulação imobiliária. Isenção de impostos aos pequenos empresários e ajuda de crédito público.
- 4) **Saúde é direito de todos e dever do Estado.** Pela efetivação dos princípios do SUS. Por um sistema de saúde universal público e de qualidade, exclusivamente estatal e gratuito. Não às privatizações e/ou terceirizações. Nenhuma verba pública para hospitais privados e filantrópicos. Pela reestatização das privatizações no setor público. Pela estatização dos hospitais privados e filantrópicos. Pelo financiamento mínimo de 10% do PIB para a saúde pública estatal. Ampliação das Unidades Básicas de Saúde existentes na cidade. Concursos públicos já! Aumentos salariais regulares e revisão do PCCR da categoria.
 - 5) **Saneamento Básico é questão de saúde pública e ambiental. Pleno atendimento a todos os bairros.** A falta de saneamento básico em João Pessoa atinge a população trabalhadora das áreas periféricas que são as que mais sofrem por falta de água, esgoto, coleta de lixo, iluminação pública, pavimentação, praça de lazer, entre tantas outras carências. O PSTU é contra o novo Marco Legal de Saneamento do governo Bolsonaro, governadores e prefeitos, pois significa privatizar serviços públicos, quer dizer, transferir as obrigações que é dever do Estado, e transferir para empresários lucrar.
 - 6) **Educação é direito de todos e dever do Estado.** Por uma educação pública, gratuita, laica e de qualidade. Não às privatizações e/ou terceirizações. Nenhuma verba pública para escolas privadas e filantrópicas. Por financiamento mínimo de 10% do PIB para a educação pública. Concursos públicos, já! Aumentos salariais regulares e revisão do PCCR da categoria. Pelo fim do “Escola Nota 10” e no seu lugar melhorar as condições salariais e de trabalho da categoria. Abaixo loteamento político na educação. Aprovar lei municipal que garanta o retorno da eleição direta de diretores (as) das escolas municipais de João Pessoa, pelos membros da comunidade escolar.
 - 7) **Plenos Direitos às Pessoas com deficiência.** É necessário atender plenamente todas as pessoas com deficiências. Nosso compromisso é elaborar democraticamente, com as associações representativas, propostas de inclusão social e de combate aos preconceitos. De imediato, constituir uma secretaria Especial, apoiada em Conselhos Populares para implementar políticas para o setor. Garantir total acessibilidade, transporte, calçadas, ampliação de cotas em concurso públicos, cotas obrigatórias de emprego nas empresas, trabalhadores(as) com educação, esporte, saúde e lazer. Não basta igualdade formal perante a lei. Defendemos igualdade real!
 - 8) **Contra violência!** Acabar com o status de João Pessoa como uma capital violenta no país. Assim, propomos unificar as polícias com a Guarda Municipal em uma única polícia civil que defenda os direitos democráticos dos trabalhadore(a)s e do povo pobre. Debater e construir com a população uma força de segurança, uma estrutura democrática interna e eleição dos superiores, com direito à sindicalização e greve. Enquanto essa unificação não ocorre, defendemos que os membros das

GCM's pertençam aos bairros em que residem e que as comunidades elejam os comandos, com direito a salários dignos e condições de trabalho adequadas. Formação em direitos humanos e capacitação profissional para investigação. Investir em tecnologia de inteligência para combate à criminalidade. Incorporar as comunidades no combate à violência, com a organização de grupos voluntários auxiliares para controlar e trabalhar com policiais, nos bairros e formação/capacitação para combater a violência e a criminalidade.

- 9) **Combater a corrupção:** prisão e confisco dos bens dos corruptos e corruptores. Que todos os mandatos sejam revogáveis a qualquer momento. Que o teto salarial dos políticos e cargos de confiança não ultrapasse a média dos salários dos operário(a)s especializado(a)s na indústria. Fim de qualquer privilégio a todo(a)s que ocupem cargos eletivos (prefeito e vereadores), e cargos não eletivos ou não concursados (secretários, assessores e/ou cargos de confiança). Basta de mordomias!
- 10) **Guerra permanente contra as opressões, contra o machismo, o racismo e a homofobia.** Garantir a todo(a)s salário igual para trabalho igual. Fiscalização e aplicação rigorosa da lei Maria da Penha, com a criação de mais Centros de Referência às mulheres vítimas de violência e de ampliação de Casas-Abrigo. Funcionamento em tempo integral das delegacias especializadas. Garantia de educação sexual nas escolas, distribuição gratuita e sem burocracia dos métodos contraceptivos, legalização e descriminalização do aborto, realizados gratuitamente e sem burocracia. Proibição dos despejos forçados das ocupações e favelas, através da repressão ao povo negro. Ampliar a política de cotas nas universidades públicas. Contra a política de apagamento da cultura negra e incentivar nas escolas o ensino de história da África. Criação de uma lei municipal de criminalização da homofobia, além de campanhas educativas de conscientização na cidade e nas escolas. Reconhecimento das uniões homoafetivas com extensão total de todos os direitos dos casais heterossexuais aos homossexuais.
- 11) **Cultura e Turismo:** O PSTU pensa a cultura totalmente integrada a uma política de turismo. Pretendemos incentivar ao máximo a cultura popular, com a criação de centros culturais espalhados, também, na periferia de nossa cidade, com o objetivo não apenas de formar novos talentos, mas também de fazer ecoar a arte produzida localmente. Ao mesmo tempo que o turismo em nossa cidade, com o PSTU à frente da Prefeitura de João Pessoa, será um turismo voltado para as riquezas que possuímos, sejam elas históricas, arquitetônicas, culturais e naturais. Neste ponto, isso passa por uma profunda intervenção pela preservação da barreira do Cabo Branco, o ponto mais oriental das Américas.
- 12) **Defesa Intransigente do Meio Ambiente:** o planeta é a nossa casa! Debater democraticamente com as organizações, universidades e estudiosos da questão ambiental e climática, um plano de preservação do meio ambiente que enfatize a vida acima do lucro.

- 13) **Infraestrutura:** Todos os anos, em geral, as chuvas que caem nos meses de maio a agosto revelam para todos nós o que é João Pessoa: uma cidade completamente despreparada, sem nenhuma política pública de intervenção para a época das chuvas. A Defesa Civil de nossa capital tem catalogadas todas as áreas de risco. Portanto, com base nessas informações, precisamos elaborar um plano definitivo em conjunto com as comunidades. Além disso, construir um plano emergencial de casas populares para que a população possa morar com dignidade.
- 14) **Plano de obras públicas da Prefeitura, apoiado em Conselhos Populares**, servirá para promover ampliação, construção e reformas de creches e escolas municipais, postos de saúde, redes de saneamento básico e habitação, dentre outros equipamentos públicos. Este plano, também, é combinado para combater o desemprego em João Pessoa. Além disso, a Prefeitura vai implantar o passe livre aos desempregados no transporte público, isenção do IPTU e de outras taxas municipais e garantirá o fornecimento de água, luz e gás às famílias desempregadas e em situação de risco. Todo(a) trabalhador(a) e o povo pobre tem direito à dignidade! Como socialistas, defendemos igualdade social e respeito às diversidades individuais!
- 15) **Realizar uma auditoria pública independente da Dívida Pública:** punir com rigor os fraudadores, corruptos e corruptores. Não pagamento da dívida e expropriação de bens!
- 16) **Prefeitura Municipal de João Pessoa, será governada por Conselhos Populares**, constituídos por pessoas que, nos seus locais de moradia, conhecendo os reais problemas de seu bairro, possam definitivamente ter vez e voz de decisão sobre o que ocorre neste local.
- 17) O governo do PSTU na Prefeitura assume o compromisso de encaminhar, mobilizar o povo e lutar pelas propostas aprovadas nos Conselhos Populares.

Por último, o Programa do PSTU que apresentamos a todos e todas é apenas um ponto de partida e um caminho para juntos - homens e mulheres trabalhadoras, o povo pobre e oprimido(a)s - construirmos uma sociedade igualitária, sem explorados e exploradores, quer dizer uma sociedade socialista, no Brasil e no mundo!

Convocamos todos e todas que concordam com esta luta a se engajarem nesta campanha eleitoral do **PSTU**.

Contra burguês, vote 16!

Filie-se no Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado!